


Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

GRUPO: H	TIPO:	EPI PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES TÉRMICOS	
	EQUIPAMENTO:	Jaqueta de proteção contra arco elétrico e fogo repentino	

## 1 CONDIÇÕES GERAIS

Jaqueta de proteção contra os efeitos térmicos do arco elétrico e do fogo repentino com tecido inerentemente resistente às chamas, que ofereça ATPV (ARC THERMAL PERFORMANCE VALUE) de no mínimo, 11 cal/cm<sup>2</sup>.

Indicada para ambientes e locais com risco de exposição ao arco elétrico e fogo repentino concomitante com condições atmosféricas que resultem em baixas temperaturas.

OBS: Podem ser especificados para alguns locais/instalações ATPV's maiores que 11 cal/cm<sup>2</sup> a depender dos resultados locais dos estudos de energia incidente.

## 2 APLICAÇÃO – OBRIGATORIEDADE DE UTILIZAÇÃO

O uso das vestimentas de proteção contra os efeitos térmicos, tanto pelos empregados próprios, quanto por prestadores de serviço, temporários ou não, **É OBRIGATÓRIO** para serviços de manutenção, operação, construção, inspeção, bem como toda e qualquer atividade em zona de risco ou controlada das instalações elétricas do Sistema Elétrico de Potência – SEP ou nas proximidades, conforme Norma Regulamentadora NR 10, onde está determinado que “*nos trabalhos em instalações elétricas, quando as medidas de proteção coletiva forem tecnicamente inviáveis ou insuficientes para controlar os riscos, devem ser adotados equipamentos de proteção individual específicos e adequados às atividades desenvolvidas, em atendimento ao disposto na NR -06” e o subitem 10.2.9.2 da mesma NR “as vestimentas de trabalho devem ser adequadas às atividades, devendo contemplar a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas”.*

<b>Elaboração:</b>	<b>Aprovação:</b>	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 1/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

Nas instalações onde estão quantificados e devidamente sinalizados os resultados dos cálculos de Energia Incidente de Arco Elétrico, **É OBRIGATÓRIO** a utilização da vestimenta quando o colaborador estiver em distância menor que o Limite Seguro de Aproximação – LSA identificado no equipamento, ou quanto a definição das distâncias de Zona Controlada e de Risco da NR10 forem menores que o LSA, devendo sempre observar o critério de segurança mais restritivo.

O ATPV da vestimenta deve ser sempre igual ou superior ao valor de Energia Incidente calculada para o equipamento e para a atividade a ser executada em uma determinada distância de trabalho.

Todo contrato de prestação de serviços para construção, instalação, operação, manutenção ou inspeção, que contemplam atividades que interajam com o SEP, ou sejam realizadas em suas proximidades com perigo em eletricidade, deverá conter cláusula específica sobre fornecimento e utilização de vestimentas contra agentes térmicos.

As vestimentas devem ser utilizadas como Equipamento de Proteção Individual- EPI e não como um simples uniforme, portanto, trabalhadores passíveis de uso e que interajam ou desenvolvam atividades dentro do SEP ou as proximidades, deverão fazer uso obrigatório da vestimenta contra agente térmico, quando houver perigo proveniente de arco elétrico ou fogo repentino, e conservá-la conforme orientações fornecidas pelos fabricantes ou ELETROBRAS.

### 3 LOCAIS E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE USO

#### 3.1 LINHAS DE TRANSMISSÃO

Nas atividades de inspeção e manutenção em geral, onde o eletricitista adentre a distância do Limite Seguro de Aproximação e/ou as Zonas Controlada e de Risco, considerando aquela que for mais restritiva, incluindo as atividades de instalação ou manutenção no

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 2/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

sistema de aterramento elétrico temporário, deve ser obrigatório o uso da vestimenta contra agentes térmicos provenientes de arco elétrico.

É **dispensado** o uso da vestimenta nas seguintes atividades, onde não há escalada ou mesmo toque nas torres de transmissão:

- Inspeção de patrulhamento;
- Inspeção de roço;
- Inspeção termográfica ou corona;
- Inspeção aérea;
- Atividades de supressão de vegetação, onde a Análise Preliminar de Risco (APR) não faça menção ao risco de toque da vegetação suprimida aos cabos energizados;
- Atividades de supressão de vegetação rasteira ou mediana, onde não haja possibilidade de toque em componentes das linhas de transmissão.

### 3.2 SUBESTAÇÕES

As atividades que envolvam coleta de óleo ou substância similar, deverão ser utilizadas vestimentas em conjunto com macacão descartável com tratamento retardante de chamas.

Operadores de Subestação, em sala de operação da Subestação, devem estar vestidos com a indumentária por todo o turno de trabalho.

A vestimenta NÃO deve ser utilizada quando o ATPV da vestimenta de trabalho disponível for menor que a energia incidente calculada para aquela tarefa/distância de trabalho/instalação/equipamento objeto de intervenção, devendo ser substituída por outra que atenda o ATPV necessário, ou estabelecido outro método de trabalho mais seguro.

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 3/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

### 3.3 USINAS HIDROELÉTRICAS

As atividades sem interação com o sistema elétrico, em área desenergizada ou em distância maiores que os limites seguros de aproximação dos equipamentos, como por exemplo, as atividades preponderantemente das áreas administrativas, civil e mecânica, não é necessário o uso de vestimentas contra agentes térmicos, desde que comprovado através da Análise Preliminar de Risco.

Outros exemplos de dispensa: adução, restituição, mancal, caixa espiral, resgate de peixe e similares desde que respeitadas distancias maiores que o limite seguro de aproximação segura de todos dos equipamentos da instalação no deslocamento e na execução da tarefa. A vestimenta NÃO deve ser utilizada quando o ATPV da vestimenta de trabalho disponível for menor que a energia incidente calculada para aquela tarefa/distância de trabalho/instalação/equipamento objeto de intervenção, devendo ser substituída por outra que atenda o ATPV necessário, ou estabelecido outro método de trabalho mais seguro.

## 4 CONDIÇÕES PROIBITIVAS DE USO

As vestimentas contra agente térmico não deverão ser utilizadas nas seguintes situações:

- 4.1. Data de validade do EPI, quando estabelecida pelo fabricante, for atingida;
- 4.2. Vida útil do EPI, quando estabelecida pelo fabricante, for atingida;
- 4.3. Quando apresentar danos ou descontinuidades no tecido, como rasgos, furos, costuras rompidas, áreas com desgaste excessivo (puídas) etc;
- 4.4. Quando estiver contaminada por graxa, óleo ou outras substâncias que possam comprometer a sua capacidade protetiva contra os efeitos do calor incidente, ou que torne a vestimenta mais combustível que o estabelecido em ensaios realizados pelo fabricante;

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 4/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

4.5. Quando o ATPV da vestimenta de trabalho disponível for menor que a energia incidente calculada para aquela tarefa/distância de trabalho/instalação/equipamento objeto de intervenção;

4.6. A vestimenta encontrar-se molhada ou úmida.

## 5 PROTEÇÃO AO RISCOS

- Proteção contra arco elétrico;
- Proteção contra fogo repentino.

## 6 REFERÊNCIAS

- ABNT-NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;
- NBR 15292: Artigos confeccionados – Vestimenta de segurança de alta visibilidade;
- ISO 11612 - Vestimentas de proteção - Vestimentas para proteção contra calor e chama - Requisitos mínimos de desempenho;
- IEC 61482-1-1 - Trabalhos em tensão - Vestimenta de proteção contra os riscos térmicos de um arco elétrico. Parte 1: Métodos de ensaio;
- IEC 61482-2 - Trabalhos em tensão - Vestimenta de proteção contra os riscos térmicos de um arco elétrico. Parte 2: Requisitos;
- NFPA 1971 - *Standard on Protective Ensembles for Structural Fire Fighting and Proximity Fire Fighting*;
- NFPA 2112 - *Standard on Flame-Resistant Clothing for Protection of Industrial Personnel Against Short-Duration Thermal Exposures from Fire*;
- ASTM F1506 - *Standard Performance Specification for Flame Resistant and Electric Arc Rated Protective Clothing Worn by Workers Exposed to Flames and Electric Arcs*;
- ASTM F 1959 - *Standard Test Method for Determining the Arc Thermal Performance Value of Materials for Clothing*;

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 5/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

- AS:NZS 4399 – *Sun protective clothing – Evaluation and Classification* – Avaliação de tecidos com proteção ao ultravioleta;
- EN 1149-5 – *Electrostatic properties - Part 5: Material performance and design requirements* – Requerimentos de dissipação eletrostática;
- ABNT-NBR ISO 105 - Materiais têxteis – Ensaio de solidez à cor;
- ISO 2859-1 - *Sampling procedures for inspection by attributes - Part1: Sampling schemes indexed by acceptance quality limit (AQL) for lot-by-lot inspection.*

## 7 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

- A. O tecido utilizado na confecção das vestimentas deve ser composto de fibras inerentemente resistentes às chamas com no mínimo 30% de aramidas e no mínimo 2% de antiestático, que não são submetidas a qualquer processo de tratamento químico para obter tal característica de resistência térmica, além de atestar que a durabilidade da proteção não é condicionada a qualquer número de lavagens, doméstica ou industrial, garantindo a proteção ignífuga original durante toda a vida útil.
- B. Atingir *Arc Thermal Performance Value* – ATPV (valor de desempenho térmico do arco elétrico), em conformidade com ASTM F 1959 ou IEC 61482-1-1 (método A). A ELETROBRAS aceitará ATPV a partir de 9,8 cal/cm<sup>2</sup> para as vestimentas.

### 7.1 REQUISITOS NORMATIVOS

Caso seja solicitado, os relatórios contendo os laudos dos ensaios de “tipo” fornecidos pela contratada deve conter, no mínimo, as informações abaixo listadas. Documentação estrangeira deve ser acompanhada da tradução juramentada para o português emitida por tradutor oficial nos termos do Código Civil Brasileiro:

- nome ou marca comercial do fabricante;
- número do pedido de compra;
- indicação de normas técnicas e instrumentos de medição;

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 6/14

Área gestora Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	Edição <b>1.0</b>
Assunto <b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	Data de aprovação <b>08/10/2024</b>

- tamanho do lote, número e identificação das unidades amostradas e ensaiadas;
- datas de início e término dos ensaios;
- identificação do laboratório onde os ensaios foram executados;
- condições dos ambientes do local dos ensaios;
- nomes e assinaturas do inspetor da empresa contratada a e do responsável pelo ensaio.

<b>Elaboração:</b>	<b>Aprovação:</b>	FSST-058
<i>André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes</i>	<i>Hainan S. Campos Ferreira (GCST)</i>	Página 7/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

Características	Norma	Especificação	Tolerância
Certificação do tecido	NFPA 2112	---	Passa
Resistência à tração (após 5 lavagens)	ISO 13934-1 <sup>[1]</sup> <sup>[2]</sup>	Urdume: 900 N Trama: 600 N	Mínimo
Resistência à tração (alternativa)	ASTM D5034 <sup>[3]</sup> <sup>[4]</sup>	Urdume: 700N Trama: 500 N	Mínimo
Resistência ao rasgo	ISO 13937-2 <sup>[1]</sup> <sup>[2]</sup>	Urdume: 30 N Trama: 30 N	Mínimo
Resistência ao rasgo (alternativa)	ASTM D1424 <sup>[3]</sup> <sup>[4]</sup>	Urdume: 50 N Trama: 40 N	Mínimo
ATPV	IEC 61482-1-1 Método A <sup>[1]</sup>	9 cal/cm <sup>2</sup>	Mínimo
ATPV (alternativa)	ASTM F1959 <sup>[4]</sup>	9 cal/cm <sup>2</sup>	Mínimo
Resistência da vestimenta ao Arco Elétrico	IEC 61482-1-1 Método B <sup>[1]</sup>	IEC 61482-2	Passa
Resistência da vestimenta ao Arco Elétrico	ASTM F2621 <sup>[4]</sup>		
Flamabilidade limitada (de acordo com ISO 11612)	ISO 15025 <sup>[1]</sup> <sup>[2]</sup>	Requisitos ISO 11612 6.3.2.1	Mínimo
Flamabilidade vertical – de acordo com NFPA 2112 (alternativa)	ASTM D6413 <sup>[3]</sup> <sup>[4]</sup>	NFPA 2112	Máximo
Estabilidade dimensional (após 5 lavagens ISO 6330 – 6N)	ISO 5077 <sup>[1]</sup> <sup>[2]</sup>	Δ± 2%	Máximo
Estabilidade dimensional (alternativa)	AATCC TM135	Δ± 2%	Máximo
Composição	---	Aramidadas ≥ 30 %	Mínimo
Gramatura	ISO 3801	230 g/m <sup>2</sup>	+ 5% Max
Gramatura (alternativa)	ASTM D3776	230 g/m <sup>2</sup>	+ 5% Max
Armação	---	Sarja	---
Ensaio de fogo de por manequim térmico	ISO 13506 <sup>[1]</sup>	≤ 50%	Máximo
Ensaio de fogo de por manequim térmico (alternativo)	ASTM F1930 <sup>[3]</sup>	≤ 50%	Máximo
Dissipação de carga estática (Charge decay)	EN 1149-3	EN 1149-5	Passa
Proteção UV (UPF)	AS:NZS 4399	UPF 50+	Mínimo
Inerência do tecido	NFPA 2112	Definição: Item 3.15.5	---
Solidez de cor à luz 40h	ISO 105 B02	Alteração ≥ 3	Mínimo
Solidez de cor ao suor ácido	ISO 105 E04	Alteração ≥ 4	Mínimo
Solidez de cor ao suor alcalino	ISO 105 E04	Alteração ≥ 4	Mínimo
Solidez de cor à fricção seco	ISO 105 X12	Alteração ≥ 4	Mínimo
Solidez de cor à fricção úmido	ISO 105 X12	Alteração ≥ 4	Mínimo
Solidez de cor à prensagem seco	ISO 105 X11	Alteração ≥ 4	Mínimo
Solidez de cor à prensagem úmido	ISO 105 X11	Alteração ≥ 4	Mínimo
Solidez de cor à lavagem a seco	ISO 105 D01	Alteração ≥ 4	Mínimo
Solidez de cor à lavagem C1M	ISO 105 D06	Alteração ≥ 4	Mínimo
Vestuário de segurança de alta visibilidade	ABNT-NBR 15292	XXX	XXX
<sup>[1]</sup> Referenciada na ISO 11612			
<sup>[2]</sup> Referenciada na IEC 61482-2			
<sup>[3]</sup> Referenciada na NFPA 2112			
<sup>[4]</sup> Referenciada na ASTM F1506			

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
<i>André Hernandez Faccio</i> <i>Diego Felipe Sales Ferreira</i> <i>Julio Cesar Rosendo da Silva</i> <i>Lidelso Alves da Fonseca</i> <i>Torricelli da Silva Gomes</i>	<i>Hainan S. Campos Ferreira</i> <i>(GCST)</i>	Página 8/14



Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

## 7.2 REQUISITOS MÍNIMOS DAS VESTIMENTAS – ADEQUAÇÃO POR PARTE DO FORNECEDOR

### 7.2.1 Aviamentos

- 7.2.1.1 Todos os aviamentos das vestimentas deverão ter propriedades inerentemente ignífuga, ou seja, antichama;
- 7.2.1.2 Todos os aviamentos, acessórios e costuras das vestimentas deverão estar de acordo com a NFPA 2112 ou ISO 11612;
- 7.2.1.3 Todas as costuras para as operações de fechar, fixar, pespontar, casear e pregar botões, devem ser feitas com linha inerentemente antichama, na cor do tecido;
- 7.2.1.4 As operações de *overlock* e *interlock* devem ser feitas com linha antichama.

### 7.2.2 Jaqueta retardante a chama

- Jaqueta de segurança confeccionada em tecido Nomex® Essential Arc (Protera®);
- Composição 65% modacrílica, 33% aramida, 2% fibra de carbono;
- ATPV 11 cal/cm<sup>2</sup>;
- Característica antichama do tecido por toda a vida útil da vestimenta;
- Gramatura nominal de 6,5 oz/yd<sup>2</sup> (220 g/m<sup>2</sup>);
- Gola Olímpica;
- Vista sobreposta do início da gola até barra, revel interno adicional, fechamento por zíper, fixação da vista com 8 pedaços de velcros medindo 2,5x5 cm;
- 01 bolso interno T2 aplicado na lateral, com bainha de 1cm no lado direito, chapado no forro, travetes em suas extremidades;
- 02 bolsos embutidos na abertura vertical;
- Mangas longas com carcelas T3 e 2 pregas, fechamento por velcro medindo 2,5 x 4 cm, com punhos T2 fechamento por velcro medindo 15 cm de cada lado;

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 9/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

- Barra dobrada de 40mm pronta;
- Barra com aplicação de elástico de 4cm, medindo 15cm de cada lado;
- Etiqueta microbordada “nomex” aplicada externamente na lateral direita da vestimenta;
- Etiqueta tyveks aplicadas internamente na lateral direita da vestimenta;
- Logotipo Silk aplicado no peito esquerdo – ELETROBRAS;
- Logotipo Silk aplicado nas costas – ELETROBRAS
- Silk aplicado no peito direito – ATPV+RISCO+CA;
- Cor cinza, cor da pala azul royal e cor abaixo da pala azul médio;
- Modelos Masculino e Feminino;
- Tamanhos do PP ao XXXXG.

### 7.2.3 Desenhos e logomarca

O uso da marca Eletrobras deverá atender as diretrizes mínimas do Manual da Marca Eletrobras, conforme layout aprovado.

## 8 ORIENTAÇÕES DE USO, GUARDA E CONSERVAÇÃO

### 8.1 ANTES DE VESTIR

- 8.1.1 A entrega das vestimentas é de responsabilidade dos almoxarifados e para empregados capacitados e autorizados quanto a exposição ao risco de eletricidade;
- 8.1.2 A entrega da vestimenta deve ser registrada;
- 8.1.3 Cada usuário deve examinar as condições nas quais a vestimenta se encontra antes e depois de cada uso, sendo responsável por garantir que a vestimenta está apropriada para uso e que garantirá a proteção necessária ante potenciais perigos;

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 10/14

Área gestora Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	Edição <b>1.0</b>
Assunto <b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	Data de aprovação <b>08/10/2024</b>

- 8.1.4 Deve-se verificar cuidadosamente se a vestimenta não está danificada antes e depois de usá-la, sendo recomendada a inspeção em relação a tecidos, costuras, refletivos e fechamentos;
- 8.1.5 Se forem encontrados rasgos, furos, rompimento de costuras, contaminações com materiais inflamáveis ou fechamentos sem o correto funcionamento, o usuário não deve usá-la;
- 8.1.6 Em um ambiente de risco elétrico e antes do uso, a vestimenta de proteção não deve ser utilizada antes de ser inteiramente inspecionada.

## **8.2 MODO DE VESTIR**

- 8.2.1 Por se tratar de jaqueta, ela deve ser vestida sobre a camisa FR quando houver a exposição ao risco de energia incidente de arco elétrico;
- 8.2.2 Se existirem peças de roupas internas de algodão, elas não devem ficar a mostra, ou seja, devem ser completamente cobertas pela vestimenta;
- 8.2.3 É terminantemente proibido o uso das vestimentas em conjunto com indumentárias de tecido sintético, como por exemplo, roupas esportivas;
- 8.2.4 As vestimentas devem ser vestidas de forma completa (calça, camisa e jaqueta), sendo a borda da camisa presa dentro da calça (ensacada) durante todo tempo de uso;
- 8.2.5 Quando da utilização da jaqueta sobre a vestimenta (calça e camisa), desde que elas sejam utilizadas conforme estabelecido no item anterior, não se faz necessário pender a borda da jaqueta na calça;
- 8.2.6 O colarinho deve estar fechado e os braços completamente cobertos.

<b>Elaboração:</b>	<b>Aprovação:</b>	FSST-058
<i>André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes</i>	<i>Hainan S. Campos Ferreira (GCST)</i>	Página 11/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

### 8.3 TRANSPORTE, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

- 8.3.1 Armazenar em local seco e ventilado e evitar a exposição direta à luz (Raios UV) e contaminantes perigosos;
- 8.3.2 Durante o transporte a vestimenta deve ficar protegida de poeira, produtos químicos, abrasão, materiais pesados ou cortantes, exposição direta à luz (Raios UV), e não colocar nenhum tipo de carga ou peso sobre as vestimentas;
- 8.3.3 O usuário da vestimenta deverá seguir as orientações do fabricante quanto a conservação, higienização e lavagem;
- 8.3.4 Os contaminantes inflamáveis reduzem a proteção térmica de qualquer vestimenta resistente a chamas. Estes contaminantes devem ser 100% removidos antes do uso;
- 8.3.5 É muito importante lavar a vestimenta constantemente para garantir a ausência de graxas, óleos ou outros contaminantes inflamáveis;
- 8.3.6 Para a lavagem, não se deve utilizar água sanitária ou detergente que contenha água sanitária, uma vez que o seu uso pode impactar na resistência do tecido e alterar a cor dos componentes, além de diminuir a vida útil da vestimenta.

### 8.4 CONserto E REPARO

- 8.4.1 É terminantemente proibido fazer qualquer modificação tais como colar ou costurar adereços, elásticos, pinturas, zíper etc, exceto fazer as bainhas das calças;
- 8.4.2 Consertos ou alterações na vestimenta somente podem ser realizadas se os componentes utilizados apresentarem as mesmas características que os originais, como resistência a chamas e exposição ao arco elétrico, garantindo a mesma qualidade e desempenho da vestimenta;
- 8.4.3 Os consertos só podem ser realizados por profissionais habilitados ou fabricante de EPI, os quais analisarão a eficácia da alteração não alterando a características do produto;

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 12/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

8.4.4 Para este EPI, recomenda-se o reparo dos botões utilizando uso do botão adicional que acompanha a vestimenta.

## 8.5 VIDA ÚTIL E DESCARTE

8.5.1 A vida útil da vestimenta de proteção não pode ser estimada porque depende do ambiente onde é utilizada, da frequência, da forma de higienização e armazenamento em condições específicas;

8.5.2 Vestimentas desgastada em excesso, rasgadas ou inutilizadas devem ser descartadas no almoxarifado, observando a legislação local, ou lugar próprio determinado pela instalação.

## 9 ENSAIOS

A contratada deverá apresentar ou encaminhar, para análise, relatório do ensaio de desempenho ao arco elétrico e do Fator de Atenuação de Calor- HAF realizado por laboratório independente e de renome internacional, devidamente traduzido para o português, de acordo com o método de ensaio previsto na IEC 61482-1-1 (Método A) ou ASTM F1959.

A data da realização desses ensaios não deverá ser superior a 3 (três) anos.

## 10 GARANTIA

Os materiais deverão possuir garantia mínima de 12 (doze) meses, contados da data de entrega e aceite do almoxarifado da empresa ELETROBRAS.

## 11 ACONDICIONAMENTO

As vestimentas devem ser acondicionadas individualmente em sacos plásticos com numeração visível, amarrados para armazenamento coletivo, de forma adequada ao transporte, às operações normais de carga e descarga e ao armazenamento abrigado.

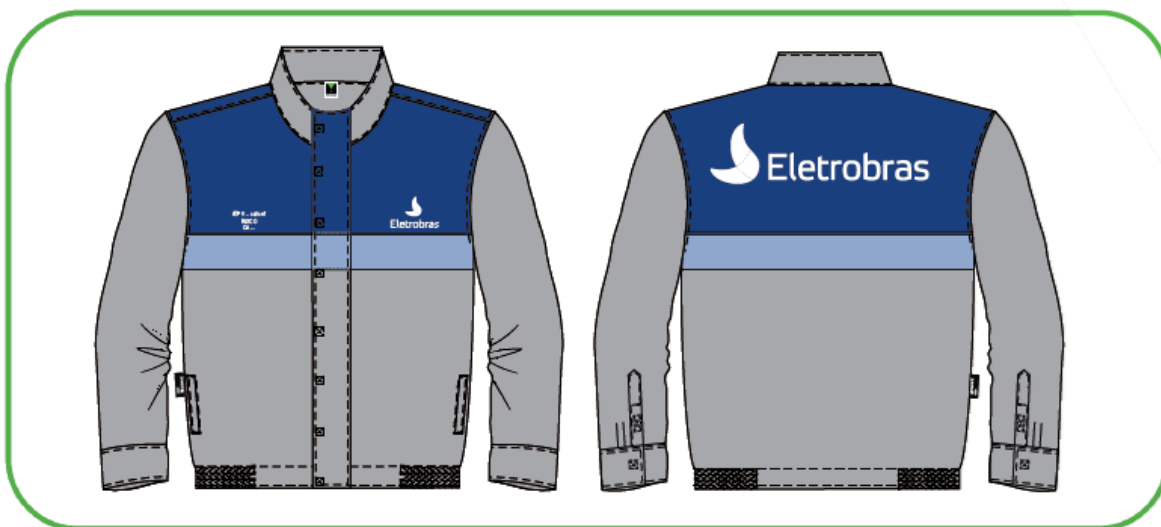
Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 13/14

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	<b>1.0</b>
Assunto	Data de aprovação
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI E DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DPI</b>	<b>08/10/2024</b>

As embalagens finais devem ser identificadas externamente com as seguintes informações mínimas, marcadas de forma legível e indelével:

- nome e marca comercial do fabricante e CNPJ;
- identificação completa do conteúdo e respectivos tamanhos;
- números da Nota Fiscal e do Pedido de Compra;
- massa bruta do volume, em kg;
- data de fabricação (mês e ano) e lote;
- prazo de validade do produto em estoque.

## 12 EXEMPLOS VISUAIS



## 13 HISTÓRICO DE EDIÇÕES

Edição	Descrição da Edição	Data
1ª edição	FSST-058 emissão inicial	08/10/2024

Elaboração:	Aprovação:	FSST-058
André Hernandez Faccio Diego Felipe Sales Ferreira Julio Cesar Rosendo da Silva Lidelso Alves da Fonseca Torricelli da Silva Gomes	Hainan S. Campos Ferreira (GCST)	Página 14/14